ESMC

Curso EFA Escolar NS

CIDADANIA E PROFISSIONALIDADE

Data: 29/11/2011

Formando: Silvério Velez

Formadora: Ana Paiva

CP3 – REFLEXÃO E CRÍTICA
Tema 1 - Representações Pessoais e Sociais de Estereótipos e Preconceitos
Domínio Privado

RA: Identifico as condicionantes pessoais de preconceito e ajo com vista à sua desconstrução.

ATIVIDADE Nº3 – DESCONSTRUÇÃO DE PRECONCEITOS

Questão orientadora:

- **E eu, como reajo à diferença?**

H – Individualmente, reconheço em mim atitudes e comportamentos face à diferença:

1 - P R O B L E M A T I Z A Ç Ã O

1.1. ***Analiso*** cada uma das situações apresentadas e <u>reconheço a minha posição</u> face ao tema em questão.

Homossexualidade: *referente à atracção e/ou a comportamentos sexuais entre indivíduos do mesmo sexo*

A. Considero que a homossexualidade é:

a. uma depravação.
b. uma doença.
c. uma atitude desviante condenável.
d. uma opção sexual.
e. uma questão íntima de cada um (mas não concordo).
f. uma ofensa aos bons costumes;

B. O direito a expressar livremente a opção sexual:

a. é um escândalo.
b. deveria ser proibido.
c. é legítimo e um direito fundamental dos indivíduos.
d. não me incomoda, desde que não o façam à minha frente.
e. é-me completamente indiferente.
f. deve seguir o que em sociedade é considerado normal.

Direitos das Mulheres

Reivindicação das mulheres quanto ao usufruto de direitos e deveres em pé de igualdade com os homens

Na foto: Cristina Kirchner, atual Presidente da República da Argentina

C. A afirmação segundo a qual as mulheres são menos inteligentes, fortes e capazes que os homens:

a. é um facto indiscutível;
b. um estereótipo e um preconceito;
c. é correta: basta olhar em volta e constatar isso.
d. é mentira: homens e mulheres são iguais.
e. deve-se ao facto das mulheres serem mais intriguistas que os homens.

D. Em termos históricos, os cargos políticos são maioritariamente ocupados por homens porque:

a. as mulheres não se preocupam com estas questões;
b. as mulheres têm muito que fazer, como cuidar dos filhos;
c. a política é um assunto nobre e, por isso, de homens;
d. as mulheres não estão preparadas para governar;
e. os homens são os mais capazes;
f. culturalmente, as mulheres estiveram subjugadas ao poder masculino que as impedia de participar na vida pública.

Vírus VIH/SIDA: acrónimo de *s[índrome] (de) i[muno]-d[eficiência] a[dquirida]; doença grave provocada pelo vírus HIV, transmitida por via sexual e sanguínea e caracterizada por uma destruição profunda das defesas imunitárias do organismo.*

E. O vírus HIV/SIDA pode transmitir-se:

a. através de apertos de mãos, saliva e espirros;

b. quando alguém se senta numa cadeira onde esteve sentado um indivíduo infetado com o vírus;

c. através do contacto direto com sangue infetado, das secreções sexuais e da mãe infetada para o filho;

d. através de relações homossexuais;

e. através do contacto com toxicodependentes que consumam drogas injetáveis;

f. se se mantiver relações sexuais protegidas, nomeadamente com recurso ao preservativo.

F. Um portador do vírus VIH:

a. deteta-se facilmente pelo aspeto físico;

b. tem a devida recompensa, uma vez que teve comportamentos errados e perversos.

c. deixa de ter aptidões físicas que lhe permitam continuar a exercer as suas funções profissionais;

d. excetuando os casos de debilidade física inerentes à destruição do sistema imunológico, mantém as capacidades intactas.

e. está condenado à morte e pode contaminar as pessoas que estejam à sua volta.

Toxicodependência: *estado de dependência física e psíquica de certas substâncias tóxicas que, repetidamente tomadas, modificam a sensibilidade orgânica e as funções vegetativas.*

G. A "queda" no mundo da toxicodependência é uma possibilidade:

a. que qualquer ser humano, em função do seu contexto de vida, pode viver;

b. própria dos indivíduos fracos e com poucos conhecimentos;

c. que, quando ocorre, jamais é possível retornar;

d. que acabaria se se eliminasse todos os toxicodependentes.

Multiculturalidade: *vivência e convivência de diferentes culturas num mesmo espaço geográfico e temporal.*

H. A cultura autótone de um país é sempre a melhor e deve ser preservada das influências imigrantes:

a. Verdadeiro, pois as tradições devem ser mantidas inalteradas e imunes à influência do que é estrangeiro e diferente.

b. Falso, pois a cultura é um processo dinâmico que recebe os contributos e influências das diferentes culturas.

c. Verdadeiro, pois os valores nacionais não devem ser alterados por quem não é natural desse país; quem quiser que se adapte.

d. Falso, pois as culturas são todas iguais.

I. As diferentes culturas que integram um país devem relacionar-se da seguinte forma:

a. deve haver um predomínio de uma sobre as outras;

b. cada uma deve viver no seu canto, praticando os seus valores e tradições;

c. desde que ninguém me incomode, podem fazer o que quiserem.

d. diálogo entre culturas no sentido de acolher a diversidade de valores como forma de enriquecimento mútuo.

No mundo contemporâneo, a convivência entre culturas nem sempre se desenvolve de uma forma pacífica. Assim, é necessário refletir sobre o conceito atual de tolerância e a sua importância para o diálogo intercultural como forma de fazer face à discriminação.

1.3. ***Leio*** o extrato de texto que se segue que me vai auxiliar no esclarecimento do **conceito de discriminação racial.**

Extracto de texto 1: noção de discriminação racial

O que se entende por discriminação racial?

Entende-se por discriminação racial qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência em função da raça, cor, ascendência, origem nacional ou étnica, que tenha por objetivo ou produza como resultado a anulação ou restrição do reconhecimento, fruição ou exercício, em condições de igualdade, de direitos, liberdades e garantias ou de direitos económicos, sociais e culturais.

Quais são as práticas consideradas discriminatórias?

Consideram-se práticas discriminatórias as ações ou omissões que, em razão da pertença de qualquer pessoa a determinada raça, cor, nacionalidade ou origem étnica, violem o princípio da igualdade, designadamente:

a) A adoção de procedimento, medida ou critério, diretamente pela entidade empregadora ou através de instruções dadas aos seus trabalhadores ou a agência de emprego, que subordine a fatores de natureza racial a oferta de emprego, a cessação de contrato de trabalho ou a recusa de contratação;

b) A produção ou difusão de anúncios de ofertas de emprego, ou outras formas de publicidade ligada à pré-seleção ou ao recrutamento, que contenham, direta ou indiretamente, qualquer especificação ou preferência baseada em fatores de discriminação racial;

c) A recusa de fornecimento ou impedimento de fruição de bens ou serviços, por parte de qualquer pessoa singular ou coletiva;

d) O impedimento ou limitação ao acesso e exercício normal de uma atividade económica por qualquer pessoa singular ou coletiva;

e) A recusa ou condicionamento de venda, arrendamento ou subarrendamento de imóveis;

f) A recusa de acesso a locais públicos ou abertos ao público,

g) A recusa ou limitação de acesso aos cuidados de saúde prestados em estabelecimentos de saúde públicos ou privados;

h) A recusa ou limitação de acesso a estabelecimento de ensino público ou privado;

i) A constituição de turmas ou a adoção de outras medidas de organização interna nos estabelecimentos de ensino público ou privado, segundo critérios de discriminação racial, salvo se tais critérios forem justificados pelos objetivos referidos na lei;

j) A adoção de prática ou medida por parte de qualquer órgão, funcionário ou agente da administração direta ou indireta do Estado, das Regiões Autónomas ou das autarquias locais, que condicione ou limite a prática do exercício de qualquer direito;

l) A adoção por entidade empregadora de prática que, no âmbito da relação laboral, discrimine um trabalhador ao seu serviço;

m) A adoção de ato em que, publicamente ou com intenção de ampla divulgação, pessoa singular ou coletiva emita uma declaração ou transmita uma informação em virtude da qual um grupo de pessoas seja ameaçado, insultado ou aviltado por motivos de discriminação racial.

n) É proibido despedir, aplicar sanções ou prejudicar, por qualquer outro meio, o trabalhador por motivo do exercício de direito ou de ação judicial contra prática discriminatória.

ACIDI (2008) "Perguntas frequentes", acolher e integrar, Lisboa, consultado no web site da instituição em http://www.acime.gov.pt/modules.php?name=FAQ&myfaq=yes&id_cat=30&categories=Racismo#708

2 - C O N C E P T U A L I Z A Ç Ã O

2.1. Em grupo, debato as situações apresentadas e ***completo*** o quadro que se segue indicando a atitude correspondente a cada afirmação apresentada.

Serão exemplos de indiferença? Será intolerância? Será tolerância?

Afirmações	Atitude
A1 – Quero lá saber do que dizem ou fazem os outros.	Indiferença
A2 – O espírito de tolerância consiste em não perseguir ninguém. (*D'Alembert*)	Tolerância
A3 – Quem não está comigo é contra mim. (*Aforismo político*)	Intolerância
B1 – Deixar aos outros a liberdade de fazerem tudo o que quiserem.	Indiferença
B2 – Deixar aos outros a liberdade de exprimir opiniões que julgamos falsas.	Tolerância
B3 – De Espanha, nem bom vento nem bom casamento. (*Ditado popular*)	Intolerância
C1 –Tudo é tolerável, inclusive o intolerante.	Indiferença
C2 – Deixar aos outros a liberdade de viver em conformidade com as suas opiniões.	Tolerância
C3 – Para cá do Marão, mandam os que cá estão. (*Ditado regional*)	Intolerância
D1 – Desde que não me incomodem, quero lá saber. Vive e deixa viver.	Indiferença
D2 – Admitir opiniões diferentes, sem reação defensiva.	Tolerância
D3 – Não suporto a companhia dos ciganos!	Intolerância
E1 – Considerar como iguais todas as religiões, todas as convicções políticas, etc.	Indiferença
E2 – Respeito e consideração para com as opiniões ou práticas dos demais, ainda que sejam diferentes das nossas.	Tolerância
E3 – Repressão pela força das ideias que não partilhamos.	Intolerância
F1 – Admitir uma completa neutralidade axiológica ou valorativa.	Indiferença
F2 – O reconhecimento do direito à diferença, entendida como algo de positivo e enriquecedor.	Tolerância
F3 – Portugal para os portugueses! Os estrangeiros roubam-nos os postos de trabalho!	Intolerância

2.2. Da lista de termos e expressões, ordenados alfabeticamente, constantes das três colunas que se seguem, com o meu grupo ***seleciono*** e ***inscrevo*** os termos e expressões que melhor se ajustam a cada um dos três conceitos: **indiferença, tolerância e intolerância**.

– Abstenção	– Fundamentalismo	– Permissividade	– Moderação	– Permissão
– Anarquia	– Genocídio	– Pluralismo democrático	– Neutralidade	– Exilados
– Ceticismo	– Individualismo	– Presos políticos	– Paciência	– Expulsão
– Cinismo (filosof.)	– Indulgência	– Purificação étnica	– Partido único	– Fanatismo
– Complacência	– Insensibilidade	– Racismo	– Passividade	– Totalitarismo
– Conformismo	– Laxismo	– Respeito pelas diferenças	- Dogmatismo	– Transigência
– Consentimento	– Desinteresse		– Xenofobia	

INDIFERENÇA	TOLERÂNCIA	INTOLERÂNCIA
Abstenção	Pluralismo democrático	Cinismo
Anarquia	Complacência	Fundamentalismo
Conformismo	Consentimento	Genocídio
Laxismo	Indulgência	Individualismo
Desinteresse	Pluralismo democrático	Presos políticos
Neutralidade	Respeito pelas diferenças	Purificação étnica
Passividade	Moderação	Racismo
Permissividade	Paciência	Partido único
Insensibilidade	Permissão	Dogmatismo
Ceticismo	Transigência	Xenofobia
		Exilados
		Expulsão
		Fanatismo
		Totalitarismo

Adaptado de J. Neves Vicente, *Razão e Diálogo – Caderno de Atividades*, Porto, Porto Editora, 34-35.